

GUIA DE

SEXTA

TRÂNSITO
CONHEÇA AS MUDANÇAS DO SENTIDO DOS VEÍCULOS QUE CIRCULAM PELA W2 SUL. PÁGINA 6



PATRIMÔNIO DA COMUNIDADE

O NÚMERO DE FREQUENTADORES DO PARQUE CHEGA A 4,5 MIL NOS FINS DE SEMANA

PARQUE ECOLÓGICO E DE USO MÚLTIPLO OLHOS D'ÁGUA

ONDE FICA	INFRA-ESTRUTURA
Asa Norte, nas quadras 413/14	Sanitário masculino e feminino, próximo à Administração do Parque
ÁREA	Água potável, próximo aos banheiros
21 hectares	Segurança (destacamento da Polícia Florestal mantém quatro homens nos dias úteis e seis nos fins de semana)
ACESSO	15 lixeiras
São três entradas. A principal, voltada para a 213 Norte, e duas laterais, voltadas para a 412 e a 415 Norte	10 bancos de concreto e madeira
ATRAÇÕES	Iluminação na pista de cooper (já está sendo instalada — as obras devem ser concluídas dentro de um mês)
Parque infantil	Telefone público
Circuito inteligente de exercícios	NÚMERO DE FREQUENTADORES
Pista de cooper com 2 km de extensão	Segundo dados da administração, 800 pessoas nos dias úteis e até 4,5 mil nos fins de semana
Trilhas ecológicas	REGIMENTO INTERNO
Viveiro de mudas de plantas nativas	O parque possui um regimento interno que determina algumas regras de utilização. Entre as mais importantes, estão as proibições:
Centro de educação ambiental, com 50 m ²	De entrada com animais
Duchas	Do trânsito de bicicletas e veículos
Lagoa do Sapo e uma nascente	

ATIVIDADES

AULAS NATURAIS

Acompanhamento de grupos escolares em atividades em defesa da ecologia e do meio ambiente. São agendadas no máximo duas escolas por dia. Os alunos recebem instruções sobre a história do parque, fauna e flora predominantes na área e preservação ambiental. O tempo de visitação pode ser estabelecido pela instituição. Em média, dura de duas a três horas. O grupo é acompanhado por técnicos do Núcleo de Educação Ambiental, da Secretaria de Meio-Ambiente e Recursos Hídricos. As visitas devem ser agendadas com antecedência na Administração do Parque

CAMINHADA DA LUA

Sempre no primeiro dia da lua cheia de cada mês. A concentração é na entrada principal do parque, às 19h. Os visitantes percorrem toda a pista de cooper, acompanhados, na maioria das vezes, por músicos. Depois da caminhada, a Administração do Parque serve frutas — adquiridas em parceria com comerciantes das quadras vizinhas

MASSAGEM EXPRESSA

A sessão de 40 minutos custa R\$ 15, incluindo diversas modalidades de massagem. A profissional que presta o serviço tem um convênio de uso do espaço do parque. Em troca, oferece os serviços gratuitamente aos funcionários e frequentadores. O trabalho é feito na parte da manhã



A NATUREZA É UM DOS PRINCIPAIS ATRATIVOS DO PARQUE, QUE TEM A ESTRUTURA BEM SIMPLES

- Da fixação de anúncios publicitários nas árvores ou cerca do parque
- Da instalação de redes nas árvores
- Da instalação, mesmo que permanente, de churrasqueiras e fogueiras
- Da comercialização de produtos, exceto em datas comemorativas e com a liberação da Administração. Bebidas alcoólicas, nem em festas

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Das 6h às 19h

INFORMAÇÕES

Administração do Parque: 340-3733
 Comissão de Parques do DF: 448-1547

Da Redação

Integrar a comunidade. Muitos tentam, poucos conseguem. Entre as raridades, está o Parque Ecológico e de Uso Múltiplo Olhos d'Água, no final da Asa Norte. De acordo com a Administração do Parque e a Secretaria de Meio-Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), vários programas de manutenção aplicados no local só foram realizados com a ajuda dos moradores das quadras vizinhas. Alguns deles, como o de formação de agentes ambientais infanto-juvenis, vão servir de exemplo para outros parques.

O Parque Olhos d'Água foi projetado em 1994, mas só foi concluído em setembro de 2001. A estrutura é simples e a grande atração é a natureza, que pode ser contemplada nas trilhas ecológicas. Além delas, a comunidade dispõe de apenas um circuito inteligente de aparelhos de ginástica, parque infantil e pista de cooper. Mesmo assim, o parque recebe uma média de 800 frequentadores nos dias úteis e até 4,5 mil nos fins de semana.

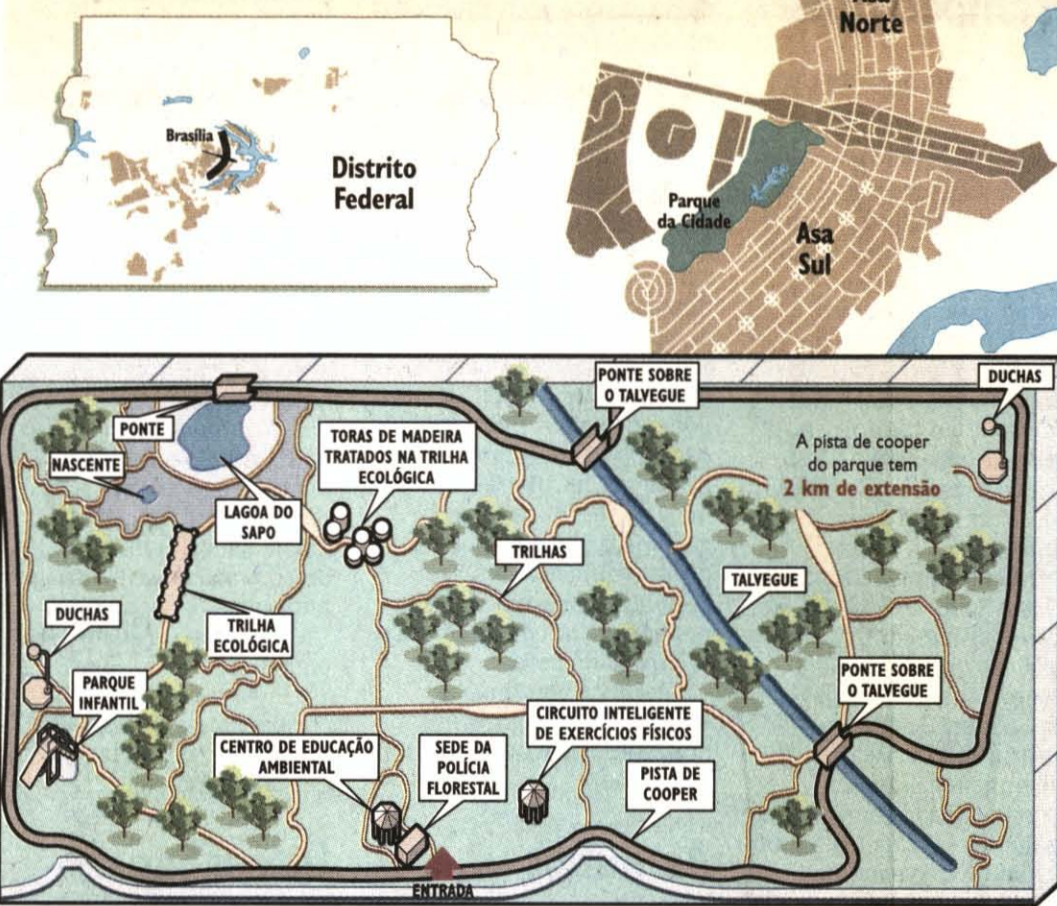
São pessoas engajadas, que cobram melhorias e apontam os defeitos no parque", diz a administradora-adjunta, Jaqueline Fernandes. Segundo ela, os moradores desempenham função importante na conservação da reserva. "Por se tratar de um parque ecológico, temos normas rígidas de manutenção, que só é conseguida com o auxílio dos frequentadores", completou.

Entre as queixas mais constantes dos moradores, está a proibição das bicicletas, acordado entre os moradores e a Administração do Parque para proporcionar mais segurança para os pedestres. Os estudantes Pedro Hélio Oliveira Freitas, 15 anos, e Vitor Cavalcante Braga, 13, moradores da 214 Norte, reclamam que, com a proibição, o parque perdeu um dos principais atrativos. "Poderiam estabelecer horários alternativos para os ciclistas, quando o número de frequentadores é baixo", sugere Freitas.

O comércio local também contribui para as ações desenvolvidas pela administração. São os comerciantes que patrocinam a impressão dos panfletos de divulgação dos eventos e cursos desenvolvidos pelo Parque, como a Caminhada da Lua, promovida no primeiro dia da lua cheia em cada mês. Mas a ajuda foi freada pelo Ministério Público.

LAZER GARANTIDO

Aberto das 6h às 19h, o Parque Olhos d'Água tem circuito inteligente de exercícios, pista de cooper com 2 km de extensão, trilhas ecológicas, viveiro de mudas de plantas nativas, centro de educação ambiental, parque infantil, duchas, a Lagoa do Sapo e uma nascente



Arte Anderson Araújo

ATRAÇÃO DA SÉRIE Nossos Parques desta Sexta, o Parque Olhos d'Água, da Asa Norte, mobiliza os moradores das quadras vizinhas para a preservação do meio-ambiente

A administração permitia a fixação de faixas publicitárias dos patrocinadores nas cercas do parque, o que é proibido pelo regimento interno do parque. A administração preferiu aceitar a determinação e suspender a publicidade, para evitar problemas.

A limpeza do parque é garantida por convênio com a Belacap — Serviço de A Jardinamento e Limpeza Urbana do DF. Todos os dias, 15 funcionários dedicam sete horas de trabalho à conservação da área. Um destacamento da Polícia Florestal faz a segu-

rança. Nos dias úteis, são quatro homens dedicados à função. Nos fins de semana, seis.

A falta de iluminação também é apontada por moradores como elemento restritivo ao funcionamento do parque. "Muitos só têm a noite para fazer exercícios. Esses ficam prejudicados", aponta o professor José Herculano de Moura, da 214 Norte. Segundo a administração, o serviço de iluminação foi encomendado à Companhia Energética de Brasília (CEB) e deve ser concluído nas próximas semanas.

GUARDAS MIRINS

Olhos d'Água recebe uma grande quantidade de crianças interessadas em saber mais sobre funcionamento do parque. São agendadas, com frequência, visitas de escolas de Brasília e outras cidades. Os passeios duram três horas, em média. Os alunos são acompanhados por técnicos da Semarh, que informam sobre a

fauna e flora existentes no local, além de passar noções sobre conservação do meio ambiente.

Outro programa desenvolvido pela Semarh no Olhos d'Água está se tornando uma referência para outros parques: a formação de Agentes Infanto-Juvenis de Educação Ambiental. A primeira edição foi desenvolvida em janeiro deste ano. Depois de 40 horas de curso, foram formados 30 agentes, com idade entre 11 e 13 anos, que prestam pelo menos duas horas semanais de trabalhos comunitários.

De acordo com a gerente de Educação Ambiental da Semarh, Ana Flávia Alcantara Alves, o serviço dos agentes é centralizado em manutenção e fiscalização. Quando concluíram o treinamento, eles receberam colete, carteira e bloco de multas simbólicas, para autuar os frequentadores que estão em desacordo com o regimento do parque. "É um trabalho muito respeitado, inclusive pelas pessoas que são notificadas", garante.